



## **A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA: Realidade da Rede Pública de Educação de Ouro Fino – MG**

**Luciana Paula PELICANO<sup>1</sup>; Sueli Machado Pereira de OLIVEIRA<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Este projeto tem por objetivo compreender a relação entre a atuação docente (metodologias e recursos didáticos) de Matemática da Rede Municipal e Estadual de ensino, especificamente no município de Ouro Fino - MG, e as condições de trabalho, no que diz respeito à capacitação continuada em serviço e oportunidades de troca de experiências entre colegas. A pesquisa será de cunho qualitativo, utilizando-se de estudo bibliográfico sobre o tema, bem como levantamento de dados a partir de questões estruturadas que serão a posteriori analisadas à luz do referencial teórico. Os(As) alunos(as) encontram grandes dificuldades em interpretar o que está sendo ensinado, tornando a matemática uma matéria temida por muitos(as), influenciando de forma significativa a apropriação mais efetiva dos conhecimentos para que possam aplicá-los no cotidiano. Ainda não se apresentam dados e análises, pois a pesquisa está em fase inicial.

**Palavras-chave:** Formação de docentes; Capacitação em serviço; Professores de Matemática.

### **1. INTRODUÇÃO**

O ensino de Matemática no Brasil tem sido desafiador, pois se verifica que não é fácil ensinar Matemática e garantir que o aluno seja capaz de desenvolver as habilidades necessárias para obter sucesso nesta disciplina. Como observamos na prática, muitos discentes apresentam grandes dificuldades de atingir um nível considerado satisfatório para esta disciplina, considerada difícil e complexa.

A dificuldade dos alunos e o receio que possuem ante a disciplina de Matemática estão nítidos em muitas escolas, sendo uma realidade nacional, por isso, torna-se necessário repensar

<sup>1</sup> Aluna da Pós-Graduação em Educação Matemática, do IFSULDEMINAS campus Pouso Alegre. Contato:

<sup>2</sup> Dra. em Educação pela FaE/UFMG. Professora da Pós-Graduação em Educação Matemática, do IFSULDEMINAS campus Pouso Alegre. Contato: [sueli.machado@ifsuldeminas.edu.br](mailto:sueli.machado@ifsuldeminas.edu.br)

e produzir práticas pedagógicas, no sentido de contribuir para melhorar o ensino aprendizagem dessa disciplina.

Pesquisar aspectos ligados à formação dos professores assume grande importância, ante as exigências que são colocadas para a educação básica – pré-escola, ensino fundamental e médio – na sociedade contemporânea. Principalmente, no que diz respeito aos aspectos ligados a nível de graduação, salários, planos de carreiras, formação continuada e condições de trabalho. Assim, torna-se necessário buscar quais os fatores responsáveis por essas dificuldades e o modo dedutivo e formal com que essa disciplina é ministrada. Cabe, em última instância, aos professores(as), buscarem novos conhecimentos, estratégias de ensino que possam colaborar com a transformação dessa realidade, possibilitando uma aprendizagem de matemática de forma mais contextualizada, significativa e produtiva.

A formação de professores(as) pode fornecer um direcionamento no que tange às dificuldades que a maioria encontra em sala de aula, tais como manter o interesse dos(as) alunos(as), a metodologia a ser aplicada, o processo de ensino e aprendizagem, a forma de avaliação, dentre outras.

Embora a capacitação de professores(as) seja indispensável para que aprimore suas capacidades e até mesmo a compreensão do contexto no qual está inserido, é na prática do exercício de sua profissão, que o(a) profissional vai adquirindo experiência. É nas vivências da sala de aula, que este(a) profissional também aprende a aprender e por consequência, ensinar.

Tendo em vista que muitos docentes que atuam na disciplina de Matemática têm sua formação em outras áreas, como Bacharel em Engenharia ou em Física, é necessário repensar a atuação deste(a) profissional em sala de aula, tendo em vista, que muitas vezes há uma lacuna pedagógica em sua formação.

Portanto, este estudo visa compreender a relação entre a atuação docente (metodologias e recursos didáticos) de Matemática da Rede Municipal e Estadual de ensino, especificamente no município de Ouro Fino - MG, e as condições de trabalho, no que diz respeito à capacitação continuada em serviço e a oportunidade de troca de experiências entre colegas. Será utilizado, como instrumento para a coleta de dados, o questionário e a entrevista semiestruturada.

Como objetivos específicos, espera-se: realizar levantamento bibliográfico de estudos que abordem a temática em banco de teses da Capes e em periódicos especializados; compreender as práticas de ensino tradicionais e as novas, através do estudo da História da Educação Matemática no Brasil; levantar a formação dos professores de Matemática que atuam

na Rede Municipal e Estadual de ensino, no município de Ouro Fino – MG; compreender, na percepção dos professores de Matemática que atuam na Rede Municipal e Estadual de ensino, no município de Ouro Fino – MG, a sua forma de trabalho (metodologias, relação pedagógica e recursos didáticos); compreender, na percepção dos professores de Matemática que atuam na Rede Municipal e Estadual de ensino, no município de Ouro Fino – MG, a oferta ou não de condições de capacitação continuada em serviço e oportunidades de troca de experiências entre colegas.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Segundo Bernadete Gatti (2009a), em publicação de sua autoria: “Formação de Professores: Condições e Problemas Atuais” da Fundação Carlos Chagas, a sua preocupação com a melhor qualificação da formação de professores(as) e com suas condições de exercício profissional não são recentes. Porém, avolumam-se essas preocupações ante o quadro agudo de desigualdades socioculturais que vivemos e ante os desafios que o futuro próximo parece nos colocar.

As condições da docência e os problemas conjecturais da educação, ainda são preocupantes, exigindo uma melhor qualificação na formação inicial de professores(as) (GATTI, 2009a) e de suas condições de exercício profissional. Atualmente, tais preocupações se revelam rotineiras, ante o quadro agudo de desigualdades socioculturais que se vive e ante os desafios que o futuro próximo parece situar. Por isso, compreender e discutir a formação, as condições de trabalho e a carreira dos professores(as), em decorrência de sua configuração de identidade profissional, torna-se tão importante para a compreensão e discussão da qualidade educacional de um país ou de uma região.

É exigido dos(as) professores(as) envolvidos diretamente no ofício de formar outros docentes, um olhar sobre o processo de construção de sua profissionalidade (COSTA, 2005). Assim, a aprendizagem na docência deve abranger não só a construção individual de formas de atuar em sua área específica, mas também ser um processo organizacional coletivo, uma dinâmica de identificação profissional com o conjunto de formadores(as), além de um processo de socialização profissional que marcaria o desenvolvimento do grupo profissional.

Segundo Durkheim (2014), a formação pedagógica dos docentes deve contemplar uma iniciação à sociologia para conduzi-los à reflexão, que seja, ao mesmo tempo, individual e coletiva. Tal formação visa, nas palavras de Filloux (2010, p. 32), “captar melhor o sentido das

práticas pedagógicas, enfrentar as rotinas e as sobrevivências e tomar consciência das exigências da dinâmica social”.

D’Ambrosio, B. (1993) levanta um questionamento, na tentativa de contribuir para a formação de professores(as) de Matemática: “Como acreditar que a Matemática possa ser aprendida de forma dinâmica (jogos, modelagem, situações lúdicas, investigações) se o professor for formado no método tradicional?” Isto porque esse(a) professor(a) não estará preparado(a) para assumir os desafios das modernas propostas curriculares e ensinará da maneira como lhe foi ensinado. Portanto, é importante que os(as) futuros(as) docentes graduados(as), vivenciem atividades que oportunizem a construção de conceitos matemáticos e não se restrinjam às definições. Para que tal ocorra, é necessário que os(as) formadores(as) também tenham uma formação diferenciada e possam contribuir para a formação dos(as) demais. Formação essa que perpassa pela sua atualização, pesquisa, formação pessoal como ser humano e desenvolvimento global, pelas políticas educacionais, dentre outras questões.

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa será de cunho qualitativo, utilizando-se de estudo bibliográfico sobre o tema, bem como levantamento de dados a partir de questões estruturadas que serão *a posteriori* analisadas à luz do referencial teórico. Os instrumentos a serem utilizados serão o questionário e a entrevista semiestruturada. Na análise utilizar-se-á a perspectiva sociológica, que ainda demanda estudos, bem como a análise do ponto de vista das políticas públicas.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Não se apresentam resultados e discussões, ainda, pois, o projeto será desenvolvido ao longo do segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017.

### **5. CONCLUSÕES**

A educação deve desempenhar a função de preparar os professores, dando acesso a formação continuada, pesquisas e novas tecnologias, além do pleno desenvolvimento de habilidades e competências, para que tenham uma conduta crítica ao interpretar e interagir com a realidade na qual se encontram inseridos. A escola deve incentivar os professores a estarem

sempre atualizando sua formação acadêmica, buscando estratégias pedagógicas mais adequadas aos seus educandos.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio institucional do IFSULDEMINAS.

## REFERÊNCIAS

COSTA, Alberto Luis Pereira. **Interação entre Professores que Ensinam Matemática em um Ambiente Virtual de Aprendizagem**. 2010. 188 p. Dissertação (Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática) – Universidade de Maringá.

COSTA, Váldina Gonçalves da. A. Formação dos Formadores de Professores de Matemática e a Ludicidade. p. 16. **Pesquisa Educação Matemática** / n.19 – PUC/SP – UNIUBE/MG, 2003.

D'AMBROSIO, Beatriz S. Formação de Professores de Matemática para o século XXI: O Grande Desafio. **Pró-Posições**, vol.4, n.1, março de 1993.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Educação matemática: da teoria à prática**. 4. ed. Campinas: Papyrus, 1998.

DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. 5ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

FILLOUX, Jean-Claude. Émile Durkheim. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

GATTI, Bernadete Angelina. Formação dos Professores: Condições e Problemas Atuais. Fundação Carlos Chagas. **Revista Brasileira de Formação de Professores** – RBFP. ISSN 1984 – 5332 – vol. 1, n. 1, p. 90 – 102, Maio/2009a.

GATTI, Bernadete Angelina. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Coordenado por Bernadete Angelina Gatti e Elba Siqueira de Sá Barreto. Brasília: UNESCO 2009b.

GATTI, B. A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 37, p. 57-70, jan./abr. 2008.